



INFLUÊNCIA DO CONTROLE HÍDRICO DURANTE A ACLIATIZAÇÃO DA ESTRELÍCIA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS MUDAS

PATRÍCIA MARA DE OLIVEIRA¹; PATRÍCIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA²;
DIEGO ADENIR FERREIRA DE PAULA CARVALHO³; JORGE MARCELO
PADOVANI PORTO⁴; RENATO PAIVA⁵; MICHELE VALQUIRIA DOS REIS⁶

¹Doutoranda em Fisiologia e Bioquímica de Plantas – Esalq/USP, patriciamaradeoliveira@usp.br

²Docente da Escola de Ciências Agrárias - UFLA, patriciapaiva@ufla.br

³Sistemas de Informação - UFLA, diego.sistemas.carvalho@gmail.com

⁴Pós-doutorando no Instituto de Ciências Naturais – UFLA, marcelopadoporto@gmail.com

⁵Docente do Instituto de Ciências Naturais – UFLA, renatopaiva@ufla.br

⁶Docente da Escola de Ciências Agrárias - UFLA, michele.reis@ufla.br

Resumo: A *Strelitzia reginae* é uma planta tropical com considerável potencial no mercado tanto como flor de corte quanto para uso em jardins, devido ao formato exótico e cores das flores. A propagação sexuada da estrelícia é limitada devido à dormência química nas sementes, causada pela presença de inibidores de germinação que tornam o tegumento impermeável e o endosperma rígido. Uma das opções para acelerar e ampliar a propagação é a utilização da técnica de micropropagação para obtenção das mudas. A aclimatização é uma etapa importante no processo de produção das mudas, pois permite a adaptação gradual das plântulas do ambiente *in vitro* para o *ex vitro*. O objetivo foi determinar a condição hídrica ideal durante a aclimatização da estrelícia cultivada *in vitro*, com a finalidade de promover um maior crescimento vegetativo, resultando na redução do estresse que ocorre durante este período. As plântulas estabelecidas *in vitro*, foram transplantadas para sala de crescimento, onde foram aclimatizadas por 52 dias com temperatura de 25 ± 2 °C e irradiância de fótons de $36 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$. Em seguida as plantas foram transferidas para vasos de 500 mL contendo uma mistura de solo e areia (2:1) e levadas à casa de vegetação, onde permaneceram por 52 dias. Durante o período de cultivo as plantas foram irrigadas três vezes na semana, e após 15 dias, a umidade do solo foi mantida em diferentes níveis: 33%, 66% e 100%, para isso foi utilizada uma placa de Arduino MEGA. As avaliações foram realizadas no 52º dia de aclimatização. Foram avaliados comprimento aéreo e radicular, número de folhas, área foliar, CRA e massa fresca. As plantas mantidas em solo com umidade de 66% apresentaram um melhor desenvolvimento radicular e maior biomassa, sugerindo que um solo com teor mais elevado de umidade pode favorecer o crescimento e desenvolvimento da estrelícia.

Palavras-chave: *Strelitzia reginae*; irrigação; Arduino.

Apoio Financeiro: UFLA, FAPEMIG, CNPQ e CAPES.